



Como já foi tornado público, a UDP apoia a lista D "A Associação é demais", candidata à DG da AAC, dinamizada e apoiada pelos Organismos Autónomos e Secções da AAC.

A lista D não é o resultado de uma discussão profunda do que é o movimento associativo e a Associação, não é a expressão fiel de tudo o que realmente existe na Universidade, é preciso não esquecê-lo. Mas, de algum modo, orienta-se num sentido correcto de encarar o movimento associativo de uma forma culturalmente actuante e renovadora. E isto é que é importante.

A análise da UDP acerca do movimento associativo e a procura de "soluções", de saídas do beco em que a DG/PPD o tem colocado, passa efectivamente pela associação. Realmente, a Associação é demais, se pensarmos nela não como poleiro políticos de partidos ou de carreiristas mais ou menos tecnocratas, mas como principal instrumento (veículo) de cultura e de abertura de estudantes aos estudantes, como um campo de trabalho que nos permita, a nós estudantes, viver para além dos regimes intensivos impostos nas Faculdades e lutar contra eles.

É urgente abrir uma brecha na parede que se está a construir à nossa volta e abrir novas portas à cultura, à convivência sã e progressista entre os estudantes, à discussão, à crítica. E isso não passa concerteza por ir buscar as vestes antigas (que tiveram o seu significado em devido tempo), nem por as tingir de outra cor. Não se trata pois, neste momento, de mais umas eleições, de votar simplesmente, trata-se sim de procurar criar algo de novo, de procurar a integração de cada estudante na nossa Associação, de promover a sua efectiva participação contribuindo nela, dentro dela, para a sua real edificação. O voto na lista D significa a tentativa de salvar a Associação, mas esta não vive por si, vive através dos estudantes, por isso, só terá razão de ser, se eles compreenderem a sua função e participarem.

"É preciso ter lata", eis o comentário que sugere a ultima medida da DG/PPD, ao expulsar da vida associativa os estudantes do ISSSC. Trata-se efectivamente de uma atitude grave que mostra bem até onde vai a "Democracia" dos partidos reacconários: até onde lhes convém. Até aqui o ISSSC contou com a oposição do MEC que não se quis responsabilizar por aquele barco deixando-o à deriva assim como os seus ocupantes, o que significou a recusa não só de apoio económico, como também da legalização da situação dos seus professores e do futuro profissional dos alunos. Agora os estudantes do ISSSC têm de contar com outro inimigo, os seus próprios colegas, dignísimos representantes da ideologia do governo e também do MEC.

Hã que nos solidarizarmos com os colegas do ISSSC, não de um modo passivo de simples concordância com a sua luta, mas activamente, participando nela. Este não é um problema que só a eles diga respeito, mas sim a nós todos. Trata-se de um acto politico em que estudantes seleccionam e calam os seus próprios colegas retirando-lhes o direito ao voto, à participação na vida associativa e as regalias sociais (que já são poucas) e que muitas vezes são o unico meio de sobrevivência do estudante sem as quais este terá de ir para casa e desistir da sua realização profissional.

a associação

é demais!

vota D